

## **Transcrição de áudio de Nova Russas (CE) - Rede Anfitriã Criciúma (SC)**

### **Participantes:**

**Cesar Bezerra dos Santos**

**Léa Araújo**

Sou Léa Araújo e falo em meu nome e em nome do meu colega Cesar Bezerra. Fazemos parte da equipe da Secretaria Municipal de Educação de Nova Russas, no Ceará.

E podemos afirmar que os dias em que estivemos na cidade de Criciúma, em Santa Catarina, nos trouxeram novas perspectivas e aprendizados que somente a Rede de Trocas poderia proporcionar.

Desde a acolhida da equipe que nos acompanhou em todos os momentos da visita, até a recepção dos profissionais das escolas por onde passamos, era nítido o cuidado, o zelo e a dedicação em tornar a nossa visita uma experiência inesquecível.

Durante nossa estadia em Criciúma, conhecemos quatro escolas com diferentes realidades, públicos e localidades. Cada uma delas nos possibilitou compreender, na prática, como o município desenvolve e coloca em ação o protocolo de prevenção e enfrentamento ao racismo em sua rede de ensino.

Vale ressaltar que o compromisso das escolas com este protocolo foi claramente perceptível, pois todos os envolvidos trabalham em prol de uma educação para as relações étnico-raciais de forma comprometida, respeitosa e consciente. Uma prova disso foi acompanhar o encantamento dos alunos com a nossa colega de visita, Tatiana. Uma mulher negra linda que foi acolhida por eles com tanto carinho, admiração e respeito, sem qualquer julgamento ou discriminação.

As rodas de conversas que foram realizadas durante esse percurso foram de suma importância, pois as trocas de experiências e os relatos compartilhados vieram validar e inspirar as ações que o município de Nova Russas já desenvolve por meio do projeto Nossa Identidade, que é organizado e monitorado pela Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial, que busca, principalmente, consolidar um modelo de gestão que não apenas combata a exclusão, mas que também garanta ativamente a cidadania plena e o reconhecimento das populações negras, indígenas e tradicionais.

Enfim, cada pessoa que nos acolheu tornou uma experiência ímpar. Sentimo-nos agraciados por vivenciar esse momento, pois mesmo sendo de estados diferentes, compartilhamos um objetivo comum: uma educação em que o respeito às pessoas e às diferenças seja sempre a nossa nossa prioridade.